

MILHO – 27-10 a 31-10-2025

## Análise de mercado do milho – médias semanais

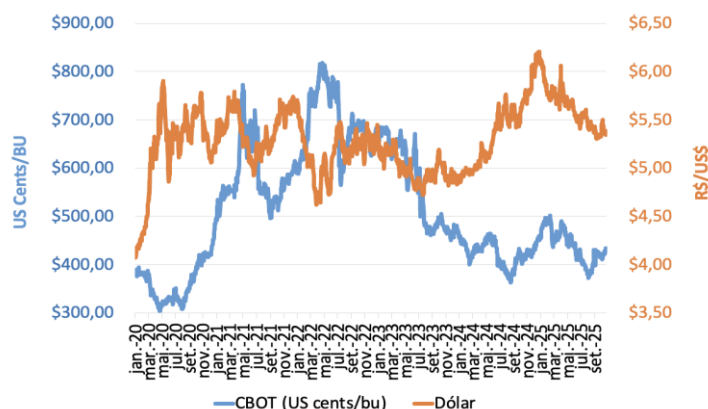
|                                | Unidade  | Doze meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana atual | Variação anual | Variação mensal | Variação semanal |
|--------------------------------|----------|------------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>      |          |            |              |                 |              |                |                 |                  |
| Sorriso/MT                     | R\$/60Kg | 53,50      | 45,50        | 46,00           | 47,00        | -12,15%        | 3,30%           | 2,17%            |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 60,00      | 52,00        | 52,00           | 52,40        | -12,67%        | 0,77%           | 0,77%            |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 64,00      | 60,00        | 60,00           | 60,00        | -6,25%         | 0,00%           | 0,00%            |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 60,50      | 60,50        | 60,50           | 60,50        | 0,00%          | 0,00%           | 0,00%            |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 63,00      | 58,00        | 58,00           | 58,00        | -7,94%         | 0,00%           | 0,00%            |
| <b>Preços ao Atacado</b>       |          |            |              |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 74,80      | 65,80        | 67,00           | 67,50        | -9,76%         | 2,58%           | 0,75%            |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 71,10      | 65,70        | 67,50           | 68,00        | -4,36%         | 3,50%           | 0,74%            |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 76,80      | 77,00        | 76,20           | 76,00        | -1,04%         | -1,30%          | -0,26%           |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |            |              |                 |              |                |                 |                  |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 162,24     | 164,86       | 166,62          | 169,77       | 4,64%          | 2,98%           | 1,89%            |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 208,80     | 198,80       | 203,00          | 204,00       | -2,30%         | 2,62%           | 0,49%            |
| <b>Paridades</b>               |          |            |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação (EUA - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 96,33      | 95,11        | 96,13           | 97,60        | 1,32%          | 2,62%           | 1,53%            |
| Importação (ARG - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 98,38      | 87,77        | 90,11           | 90,28        | -8,23%         | 2,86%           | 0,18%            |
| Paridade Exportação*           | R\$/60Kg | 70,22      | 65,55        | 66,48           | 67,31        | -4,14%         | 2,68%           | 1,25%            |
| <b>Indicadores</b>             |          |            |              |                 |              |                |                 |                  |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 72,65      | 64,45        | 65,58           | 65,99        | -9,16%         | 2,39%           | 0,63%            |
| Dólar Ptax compra              | R\$/US\$ | 5,76       | 5,33         | 5,38            | 5,37         | -6,69%         | 0,74%           | -0,23%           |

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

\*CIF com origem em MT/Brasil

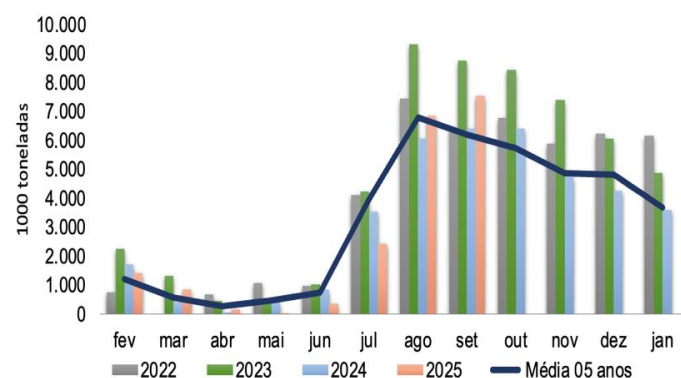
\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$ 35,91; PR e MG: R\$ 45,83; RS: R\$ 52,38.

## COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado brasileiro de milho encerrou outubro com negociações lentas e baixa disposição dos produtores em ofertar volumes, o que manteve as cotações firmes, apesar da reduzida liquidez. Em grande parte das regiões, os compradores atuaram de forma seletiva, adquirindo apenas o necessário para reposição de estoques. A manutenção do câmbio em patamar elevado e a valorização dos contratos em Chicago contribuíram para conter movimentos de queda mais expressivos.

No Sul, os preços oscilaram entre R\$ 52,40 e R\$ 63,87/sc, com destaque para o Rio Grande do Sul, onde produtores pedem entre R\$ 58 e R\$ 63,87/sc, enquanto compradores resistem em elevar propostas. No Paraná, as referências variaram de R\$ 52,40 a R\$ 57/sc, refletindo liquidez restrita. Em Santa Catarina, o mercado permanece travado, com diferença média de R\$ 2 a R\$ 3/sc entre pedidos e ofertas.

No Sudeste, as negociações seguiram pontuais, com preços de R\$ 58 a R\$ 63/sc em São Paulo e de R\$ 57 a R\$ 60/sc em Minas Gerais. Já no Centro-Oeste, o cenário é de estabilidade, com médias entre R\$ 43 e R\$ 55/sc, conforme a localidade e os custos logísticos. A oferta limitada nas regiões de consumo, aliada à regularização das chuvas no cinturão produtor, ajudou a sustentar as cotações. A perspectiva de curto prazo é de estabilidade com leve viés altista, apoiada no câmbio e na continuidade da demanda externa.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 42,8% semeado. Em MG e GO, o plantio avança lentamente, especialmente em áreas de pivô central, devido à concorrência com a semeadura da soja. No RS, a semana teve a presença de uma frente fria que trouxe precipitações para diversas regiões do estado. Esse cenário foi benéfico, visto que os níveis de umidade dos solos estavam abaixo do ideal, especialmente para as lavouras em fase reprodutiva. No PR, o plantio se aproxima da finalização e a grande maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. Danos ocorridos devido às fortes chuvas ocorridas no fim de semana ainda serão mensurados. Em SC, a grande maioria das lavouras segue em desenvolvimento vegetativo e apresentam boas condições, embora as baixas temperaturas recentes reduziram pontualmente, a taxa de crescimento”.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os oito primeiros meses registraram embarques de 19,73 milhões de toneladas, volume 1,16% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**O mercado de milho permanece travado, com produtores retraídos e consumidores atuando de forma seletiva. Mesmo com a boa oferta interna, o suporte vem da paridade de exportação e da recuperação dos preços em Chicago. As recentes chuvas favorecem o avanço do plantio e ajudam a sustentar as expectativas de estabilidade com leve viés de alta.**